Proteção da população civil contra a utilização de armas explosivas em zonas povoadas

Nota informativa
Setembro de 2023

A Rede Internacional sobre Armas Explosivas (INEW)[i] apela a uma ação reforçada para evitar o sofrimento humano resultante da utilização de armas explosivas em zonas povoadas. A INEW pede aos Estados que:

× Continuem a reconhecer publicamente e a recomendar a adoção de medidas para fazer face aos danos graves que os indivíduos e as comunidades de zonas povoadas sofrem, quer direta quer indiretamente, devido à utilização de armas explosivas.

× Apoiem e integrem a recomendação do Secretário-Geral das Nações Unidas (ONU) e do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) de que as partes em conflito devem evitar a utilização de armas explosivas com grande amplitude em zonas povoadas, em suas políticas e práticas nacionais.

× Apoiem – se ainda não o fizeram – a Declaração Política sobre o Reforço da Proteção das Populações Civis contra as Consequências Humanitárias da Utilização de Armas Explosivas em Áreas Povoadas. Para tal, devem escrever ao Governo da República da Irlanda através das suas missões permanentes em Genebra ou Nova Iorque ou enviar um e-mail para:ewipa@dfa.ie

× Exortem outros Estados a subscreverem a Declaração, com vista à sua adoção e implementação pelo maior número possível de Estados, nomeadamente através da convocação ou participação em debates a nível regional/sub-regional.

× Comecem a avaliar as medidas nacionais necessárias (revisão das políticas e práticas existentes ou desenvolvimento de novas políticas e práticas, formação, etc.) para implementar os compromissos da declaração. Além disto, que identifiquem pontos focais governamentais para este trabalho em várias áreas, como a política e prática militar, assistência às vítimas/acesso humanitário e recolha de dados.

CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS DA UTILIZAÇÃO DE ARMAS EXPLOSIVAS EM ÁREAS POVOADAS

Nos conflitos armados, a utilização de armas explosivas em zonas povoadas é uma das principais causas de danos a civis. Para citar exemplos recentes, verificou-se em diferentes contextos, incluindo Gaza, Etiópia, Iraque, Líbia, Sudão, Síria, Ucrânia e Iémen.

Todos os anos há milhares de civis que são mortos ou feridos com armas explosivas. As estatísticas mostram-nos que quando há recurso a armas explosivas em zonas povoadas, 90 % das vítimas são civis. As pessoas sofrem ferimentos

complexos e que mudam as suas vidas, bem como perturbações psicológicas a longo prazo devido ao trauma de viverem sob bombardeamentos.

A utilização de armas explosivas em zonas povoadas também destrói infraestruturas civis essenciais, como hospitais, escolas e sistemas de eletricidade e água; isto compromete a prestação de serviços básicos à população civil, agravando ainda mais a sua situação. O acesso das organizações humanitárias é limitado, enquanto os ataques contínuos com armas explosivas, a destruição de habitações, a perda de acesso a serviços básicos e a presença de explosivos remanescentes de guerra, obrigam os civis a fugir ou a abandonar as suas casas rumo a um destino incerto. A destruição provocada pelas armas explosivas tem um impacto dramático nas necessidades de reconstrução pós-conflito, que podem aumentar significativamente com a utilização prolongada deste tipo de armas. Isto leva ao atraso, senão mesmo à inversão dos progressos na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Informações mais atualizadas sobre as consequências humanitárias da utilização de armas explosivas podem ser encontradas no Explosive Weapons Monitor: explosiveweaponsmonitor.org

ARMAS EXPLOSIVAS COM AMPLA ÁREA DE IMPACTO

A maior parte das armas explosivas - que incluem, entre outras, bombas de avião, projéteis de artilharia, foguetes, granadas, mísseis e engenhos explosivos improvisados - são concebidas para utilização em campos de batalha abertos e não em vilas e cidades que se caracterizam pela concentração de civis e objetos civis, incluindo bens básicos para a sua sobrevivência.

Embora exista um padrão de danos associados às armas explosivas em áreas povoadas em geral, o risco para os civis é mais grave quando as armas têm ampla área de impacto.[ii] Os efeitos com ampla área de impacto podem ocorrer quando uma arma individual tem um grande alcance de explosão ou fragmentação (por exemplo, bombas de aviões pesados); quando são lançadas várias munições explosivas numa área (por exemplo, sistemas de foguetes de canos múltiplos); quando uma arma não é lançada com precisão no alvo (como morteiros de fogo indireto); ou uma combinação destes fatores. A utilização de tais armas com ampla área de impacto em zonas povoadas aumenta substancialmente o risco de ferir civis e pode provocar danos ou a destruição de edifícios e infraestruturas essenciais. É por isto que o Secretário-Geral da ONU e o CICV têm apelado repetidamente às partes em conflito para evitarem a utilização de armas explosivas com grande amplitude em zonas povoadas.[iii]

ARMAS EXPLOSIVAS E DIREITO INTERNACIONAL

O direito internacional humanitário (DIH) estabelece a proibição de ataques diretos a civis e a objetos civis, bem como os ataques indiscriminados e desproporcionais. Determina também que as partes em conflito tomem todas as medidas possíveis no ataque e na defesa. O DIH estabelece o padrão mínimo de comportamento, mesmo nas circunstâncias mais desesperadoras de conflitos armados. O DIH não regulamenta expressamente a utilização de armas explosivas em zonas povoadas, nem essa utilização é, por si só, ilegal. No entanto, os factos demonstram que, mesmo em situações em que as partes em conflito afirmam que a utilização de

armas explosivas está em conformidade com o DIH, continuamos a ver o mesmo padrão de danos a civis a curto e a longo prazo resultantes dessa utilização. Há muito mais a fazer para prevenir e lidar com asconsequências humanitárias da utilização de armas explosivas em áreas povoadas. Há exemplos importantes de forças armadas que limitam a utilização de certas armas explosivas em determinadas situações, a fim de proteger melhor os civis.[iv]

A DECLARAÇÃO POLÍTICA SOBRE ARMAS EXPLOSIVAS EM ÁREAS POVOADAS: UMA ABORDAGEM PARA REFORÇAR A PROTEÇÃO DE CIVIS

Em 18 de novembro de 2022, 83 Estados aprovaram a Declaração Política sobre o Reforço da Proteção de Civis contra as Consequências Humanitárias da Utilização de Armas Explosivas em Áreas Povoadas.[v] Este foi o ponto culminante de quase três anos de consultas, lideradas pela Irlanda, envolvendo os Estados, a ONU, o CICV e o INEW. A declaração é o primeiro reconhecimento internacional formal de que a utilização de armas explosivas em zonas povoadas tem graves consequências humanitárias as quais devem ser urgentemente abordadas. Com esta declaração estabelece-se uma estratégia para a implementação progressiva de uma proteção reforçada de civis, contra a utilização de armas explosivas em zonas povoadas. O documento define 14 que os Estados signatários deverão implementar, incluindo o compromisso crucial de evitar danos a civis, restringindo ou abstendo-se de utilizar armas explosivas em zonas povoadas. A declaração também fornece uma estrutura para colaboração futura, tanto entre Estados, bem como com a ONU, o CICV e a sociedade civil, tendo como objetivo comum a diminuição dos danos provocados aos civis.

A declaração também estabelece uma expetativa de que os Estados signatários atuem de boa fé e implementem os seus compromissos. Para que se desenvolva desde logo uma grande expetativa e uma cultura de implementação as ações para dar início ao processo devem ser rápidas. Isto deve abranger a revisão das políticas e práticas existentes relevantes para a proteção de civis e o diálogo com os principais parceiros, inclusive a sociedade civil.[vi] Embora os Estados signatários possam ter confiança nos seu esforços atuais para proteção de civis nas suas operações militares, eles não devem considerá-los automaticamente suficientes para cumprir os compromissos assumidos no âmbito da declaração de evitar danos a civis provocados pela utilização de armas explosivas.

---

[i] A International Network on Explosive Weapons (INEW) é uma rede global de organizações da sociedade civil que apela a uma ação imediata para evitar o sofrimento humano resultante da utilização de armas explosivas em zonas povoadas. Fundada em 2009, é gerida por um Comité de Direção cujos membros são a Action on Armed Violence, Article 36, Center for Civilians in Conflict, Handicap International, Human Rights Watch, Norwegian People's Aid, PAX, Save the Children, SEHLAC e a Women's International League for Peace and Freedom.

[ii] Ver também Article 36/PAX, Areas of Harm – Understanding Explosive Weapons with Wide Area Effects (outubro de 2016), em: https://article36.org/wp-content/uploads/2020/12/PAX-A36-Areas-of-Harm.pdf

[iii] Desde 2012, o Secretário-Geral das Nações Unidas tem apelado repetidamente a todos os Estados e entidades não estatais para que "evitem a utilização de armas explosivas com grande amplitude em zonas povoadas", incluindo, mais recentemente, no seu relatório de 2022 sobre a proteção de civis em conflitos armados (S/2022/381, parágrafo 13). O CICV declarou, desde 2011, que "devido à probabilidade significativa de efeitos indiscriminados e apesar da ausência de uma proibição legal expressa para tipos específicos de

armas, considera que as armas explosivas com uma ampla área de impacto devem ser evitadas em áreas densamente povoadas", ver http://bit. ly/2uLSsJm

[iv] Consulte o Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários Impact of the Use of Explosive Weapons in Populated Areas: Compilation of Military Policy and Practice (2017), em: https://www.unocha. org/sites/unocha/files/OCHA%20Compilation%20of%20Military%20Policy%20 and%20Practice%202017.pdf

[v] Texto disponível em: https://www.dfa.ie/our-role-policies/international-priorities/ peace-and-security/ewipa-consultations/

[vi] Os Estados signatários podem encontrar orientações sobre ações possíveis a realizar para implementar a declaração em: Article 36, Implementing the Political Declaration on the Use of Explosive Weapons in Populated Areas: Key Areas and Implementing Actions (novembro de 2022), em: https://article36.org/updates/publication/implementing-the-political-declaration-on-the-use-of-explosive-weapons-in-populated-areas-key-areas-and-implementing-actions/